

# 24<sup>a</sup>

14 a 16  
de maio de  
2013

# Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da Ufrgs

Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque - HCPA

*Segurança: para quem cuida e  
para quem é cuidado*



# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Segurança: para quem cuida  
e para quem é cuidado*

**14 a 16 de maio de 2013**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarílio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel. Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>o</sup> Eduardo Pandolfi Passos

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Ana Maria Müller de Magalhães

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Eva Neri Rubim Pedro

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP**

S471s Semana de Enfermagem (24. : 2013 : Porto Alegre, RS)

Segurança : para quem cuida e para quem é cuidado ; anais [recurso eletrônico] / 24. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenadora Eneida Rejane

Rabelo da Silva; projeto gráfico, ilustração e diagramação Gleci Beatriz Luz Toledo. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2013.

1 CD-ROM

ISBN:

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Silva, Eneida Rejane Rabelo da. IV. Toledo, Gleci Beatriz Luz. V Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **RISCO DE ULCERA POR PRESSÃO: COMPONENTES DO NOVO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM**

Cássia Teixeira Dos Santos, Magali Costa Oliveira, Amália de Fatima Lucena

**Introdução:** NANDA *International* é uma taxonomia de termos diagnósticos e o *Diagnosis Development Committee (DDC)* analisa novos diagnósticos de enfermagem (DEs) e revisa os existentes. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) a prescrição de enfermagem se baseia nos DEs da NANDA-I. Neste cenário, um estudo apontou a falta de especificidade dos DEs para pacientes em risco para úlcera por pressão (UP). Verificou-se, também, a ausência na NANDA-I de um DE à situação de risco para UP, o que motivou esta investigação. **Objetivos:** Desenvolver a definição de um novo DE intitulado *Risco para úlcera por pressão* e estabelecer seus fatores de risco. **Método:** Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A questão norteadora foi: “*Quais são os principais fatores de risco para o desenvolvimento da UP?*”. Coletaram-se artigos em português, inglês e espanhol, publicados na última década, em bases de dados *MEDLINE*, *LILACS* e *Web of Science*, com os descritores: *Pressure ulcer*, *Nursing diagnosis*, *Risk Factor*, *Prevention*. Incluíram-se artigos disponíveis on-line na íntegra e que atenderam aos objetivos propostos. Os artigos foram avaliados criticamente e estruturados em um quadro sinóptico. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA protocolo 13-0034. **Resultados:** Identificaram-se 35 artigos na base *MEDLINE*, 15 na *LILACS* e 20 na *Web of Science*. Após analisá-los, definiu-se o DE *Risco de UP*: Risco de dano celular na pele e tecido subjacente decorrente, como resultado da compressão dos tecidos moles, geralmente sobre proeminência óssea, durante um período de tempo capaz de ocasionar ocasiona isquemia local. Os principais fatores de risco identificados foram: imobilidade, umidade, pressão, cisalhamento, fricção, sensações prejudicadas, estado nutricional desequilibrado, envelhecimento, baixo nível de hemoglobina, edema, alterações vasculares, diabetes mellitus e história prévia de UP. **Conclusões:** A RIL possibilitou construir uma definição ao novo DE e estabelecer os seus principais fatores de risco.